

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

COLHEDORES DE LARANJA NA INDÚSTRIA PAULISTA

CELMA DA SILVA LAGO BAPTISTELLA

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Área de Concentração: Geografia Humana

Orientadora: Prof^a Dr^a Rosa Ester Rossini

1 100000 510001 00000 00000 00000

BOL 32543 Reg.28198
Colhedores de laranja na i
BO 23725

São Paulo
1998

A meus pais Humberto (in memoriam) e Maria Antonia:

A meu esposo José Roberto:

A meus filhos Camila e Felipe.

AGRADECIMENTOS

Um trabalho acadêmico exige muito apoio e conseqüentemente agradecimentos ao final.

É necessário um apoio institucional e financeiro. Agradeço ao Instituto de Economia Agrícola (IEA) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Demanda Social (CAPES-DS) pelo suporte oferecido durante o curso e nas fases de desenvolvimento da pesquisa.

Aos professores e às funcionárias Fumiko, Ana e Rose do Programa de Pós-graduação do Departamento de Geografia e à Prof^a Dr^a Rosa Ester Rossini, minha orientadora, como também um especial agradecimento aos professores Dr. Ariovaldo Umbelino de Oliveira e Dr^a Maria Regina C. T. Sader, os quais, com os seus valiosos conhecimentos e experiência científicos, apresentaram suas críticas e sugestões ao projeto original.

Ao Sr. Ademerval Garcia (ABECITRUS) pelo pleno apoio concedido logo que tomou conhecimento da pesquisa e ao Sr. Sérgio C.T. Mendes (ABECITRUS) pelas discussões, sugestões e incentivo.

A Marco A. Carrara (CTM Citrus) pelo interesse, sugestões e principalmente pelas orientações sobre como encontrar os pomares; a João N. Cavenagui (Bascitrus); a Valdir K. Lindo (Branco Peres); a Edson Souto e a João P. Santos (Cambuhy); a Taís A. Scandinari (Coimbra); a Vagner L. Contini (Frutax); a José Carlos Zuccherato (Montecitrus); a Edson Tullio e Waldir B. Fernandes Jr. (Citrosuco); a J.C. Saraiva Filho e Hamilton A. Moreira (Citrovita); a José Carlos Fava e a Luiz A. Ranulfi (Cargill); a Décio Torelli Jr. e Robson L. Corbi (Cutrale); a Antonio Campanelli (Produtor); por terem nos recebido e viabilizado o levantamento de campo.

A Maria Carlota Meloni Vicente, que acompanhou a concepção deste trabalho desde o início, discutindo cada capítulo, indicando novas referências bibliográficas, pelas várias conversas e indagações que me fizeram refletir sobre gargalos e limitações. Esta contribuição é fruto de uma amizade que se iniciou pelo interesse comum, o estudo das pessoas que trabalham no campo.

Agradeço o privilégio de ter podido contar com o apoio, o conhecimento, o entusiasmo e a determinação de exímios pesquisadores Dr. Francisco Alberto Pino, Dr. Antonio Ambrosio Amaro, Vera Lúcia Ferraz dos Santos Francisco e Ana Maria Montragio Pires de Camargo.

Não há palavras que possam expressar a gratidão a Manuel Neildo de Almeida e a Ana Lúcia Gonçalves dos Reis por terem transformado o levantamento de campo na melhor etapa da pesquisa.

Ao Emerson Pieraline pelo eficiente trabalho de digitação.

À Adriana Mariolina Pagotto Tasco pela gentileza de orientar-me na questão nutricional.

À Maria Lúcia Maia pela leitura, críticas e sugestões e à Ana Victória Vieira Martins Monteiro por indicar leituras.

A Paulo José Coelho, a Carlos Roberto Gualtieri e a João Roberto do Carmo, do Centro de Informática Agrícola, do IEA, pelo pronto atendimento e pela paciência em todas as necessidades de processamento.

À Irene Francisca Lucatto pelo eficiente trabalho de reprodução e encadernação.

A todos os colegas do IEA que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desta dissertação.

A todos os colhedores e empreiteiros que gentilmente deixaram alguns minutos do trabalho e, por vezes, atrasaram o retorno a suas casas para conversarem sobre suas vidas.

À grande pessoa que é Maria Antonia da Silva Lago, por ter sempre incentivado e viabilizado o meu crescimento pessoal, intelectual e profissional.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - A CATEGORIA VOLANTE	7
3 - LARANJA: REGIÃO E DESTINO DA PRODUÇÃO	12
4 - A PESQUISA DE CAMPO	19
5 - A INDÚSTRIA	24
5.1 - Indústria e sua Organização	33
5.2 - Indústria e Estrutura de Colheita	37
6 - O EMPREITEIRO	43
6.1 - Forma de Contrato e Pagamento	47
6.2 - Responsabilidades e Atribuições do Empreiteiro	48
6.3 - O Empreiteiro e a Turma	50
7 - O COLHEDOR	52
7.1 - Rendimento na Colheita	53
7.2 - Remuneração	58
7.3 - Atuação Sindical	62
7.4 - Forma de Contrato e Treinamento	65
7.5 - Perfil do Colhedor	68
7.5.1 - Idade do colhedor, tempo de moradia e procedência	71
7.5.2 - Ocupação anterior	79

7.5.3 - Estado civil, condição familiar, escolaridade e aspirações sócio-econômicas	86
7.5.4 - Cotidiano dos colhedores	94
7.5.5 - Nutrição dos colhedores	100
8 - ALTERAÇÕES PÓS-94	109
9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	119
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	122
Anexo 1 - DELINEAMENTO AMOSTRAL	127
Anexo 2 - QUESTIONÁRIOS	136
Anexo 3 - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO	146
Anexo 4 - DESEMPENHO DA MÃO-DE-OBRA DE UMA DADA EMPRESA	156

LISTA DE TABELAS

5.1 - Características gerais das empresas de suco de laranja concentrado, Estado de São Paulo, 1994	25
6.1 - Perfil do empreiteiro na citricultura, informações gerais, Estado de São Paulo, 1994	45
7.1 - Colhedor de laranja, rendimento médio na colheita, Estado de São Paulo, 1994 . . .	53
7.2 - Colhedor de laranja, remuneração na colheita, Estado de São Paulo, 1994	59
7.3 - Colhedor de laranja, ganho mensal, Estado de São Paulo, 1994	60
7.4 - Colhedor de laranja, sindicalização, Estado de São Paulo, 1994	64
7.5 - Colhedor de laranja, proporções de homens e mulheres nas empresas, Estado de São Paulo, 1994	69
7.6 - Colhedor de laranja, idade, Estado de São Paulo, 1994	71
7.7 - Colhedor de laranja, faixa etária por sexo, Estado de São Paulo, 1994	73
7.8 - Colhedor de laranja, sexo por faixa etária, Estado de São Paulo, 1994	74
7.9 - Colhedor de laranja, tempo de moradia no município, Estado de São Paulo, 1994	75
7.10 - Colhedor de laranja, procedência do próprio estado, Estado de São Paulo, 1994 . .	78
7.11 - Colhedor de laranja, número de filhos, Estado de São Paulo, 1994	87
7.12 - Colhedor de laranja, cardápio do café da manhã, Estado de São Paulo, 1994	103
7.13 - Colhedor de laranja, cardápio do almoço, Estado de São Paulo, 1994	104
7.14 - Colhedor de laranja, percentual por faixa de ingestão de calorias nas refeições, Estado de São Paulo, 1994	106
A.1.1 - Distribuição dos colhedores de laranja por empresa, Estado de São Paulo,	

1994128

A.4.1 - Desempenho da mão-de-obra de uma dada empresa, Estado de São Paulo, 1994. 157

LISTA DE FIGURAS

5.1 - Estado de São Paulo, Empresas processadoras de sucos cítricos por municípios e capacidade nominal instalada, 1994	26
7.1 - Colhedor de laranja, rendimento diário na colheita por faixa etária, Estado de São Paulo, 1994	54
7.2 - Colhedor de laranja, ganho mensal, Estado de São Paulo, 1994	61
7.3 - Colhedor de laranja, ganho mensal por faixa etária, Estado de São Paulo, 1994 . . .	61
7.4 - Colhedor de laranja, por quem prefere ser contratado, Estado de São Paulo, 1994	68
7.5 - Colhedor de laranja, percentual por faixa etária, Estado de São Paulo, 1994	73
7.6 - Colhedor de laranja, faixas de tempo de moradia no município, Estado de São Paulo, 1994	76
7.7 - Colhedor de laranja, estado de procedência, Estado de São Paulo, 1994	77
7.8 - Colhedor de laranja, faixas de tempo na atividade de colheita, Estado de São Paulo, 1994	80
7.9 - Colhedor de laranja, trabalho em mais de uma cultura além da laranja, Estado de São Paulo, 1994	82
7.10 - Colhedor de laranja, número de empresas em que trabalhou, Estado de São Paulo, 1994	83
7.11 - Colhedor de laranja, intenção de mudar de atividade, por faixa etária, Estado de São Paulo, 1994	85
7.12 - Número de filhos por idade de colhedor de laranja, Estado de São Paulo, 1994 . . .	87

7.13 - Colhedor de laranja, porcentagem por faixa etária dos filhos, Estado de São Paulo, 1994	88
7.14 - Colhedor de laranja, escolaridade, Estado de São Paulo, 1994	89
7.15 - Colhedor de laranja, anos de estudo dos filhos, Estado de São Paulo, 1994	92
7.16 - Colhedor de laranja, horários, Estado de São Paulo, 1994	96
7.17 - Colhedor de laranja, atividade de lazer mais freqüente, Estado de São Paulo, 1994	98
7.18 - Colhedor de laranja, como se informa dos acontecimentos, Estado de São Paulo, 1994	98
7.19 - Colhedor de laranja, partidos políticos de preferência, Estado de São Paulo, 1994	99
7.20 - Colhedor de laranja, calorias no café da manhã e almoço, Estado de São Paulo, 1994	108

CARTOGRAMA

3.1 - Estado de São Paulo, Distribuição dos pomares de laranja, por Divisão Regional

Agrícola, 1994	15
--------------------------	----